
4ª Oficina Regional de Capacitação na Resolução 362/05 Conama

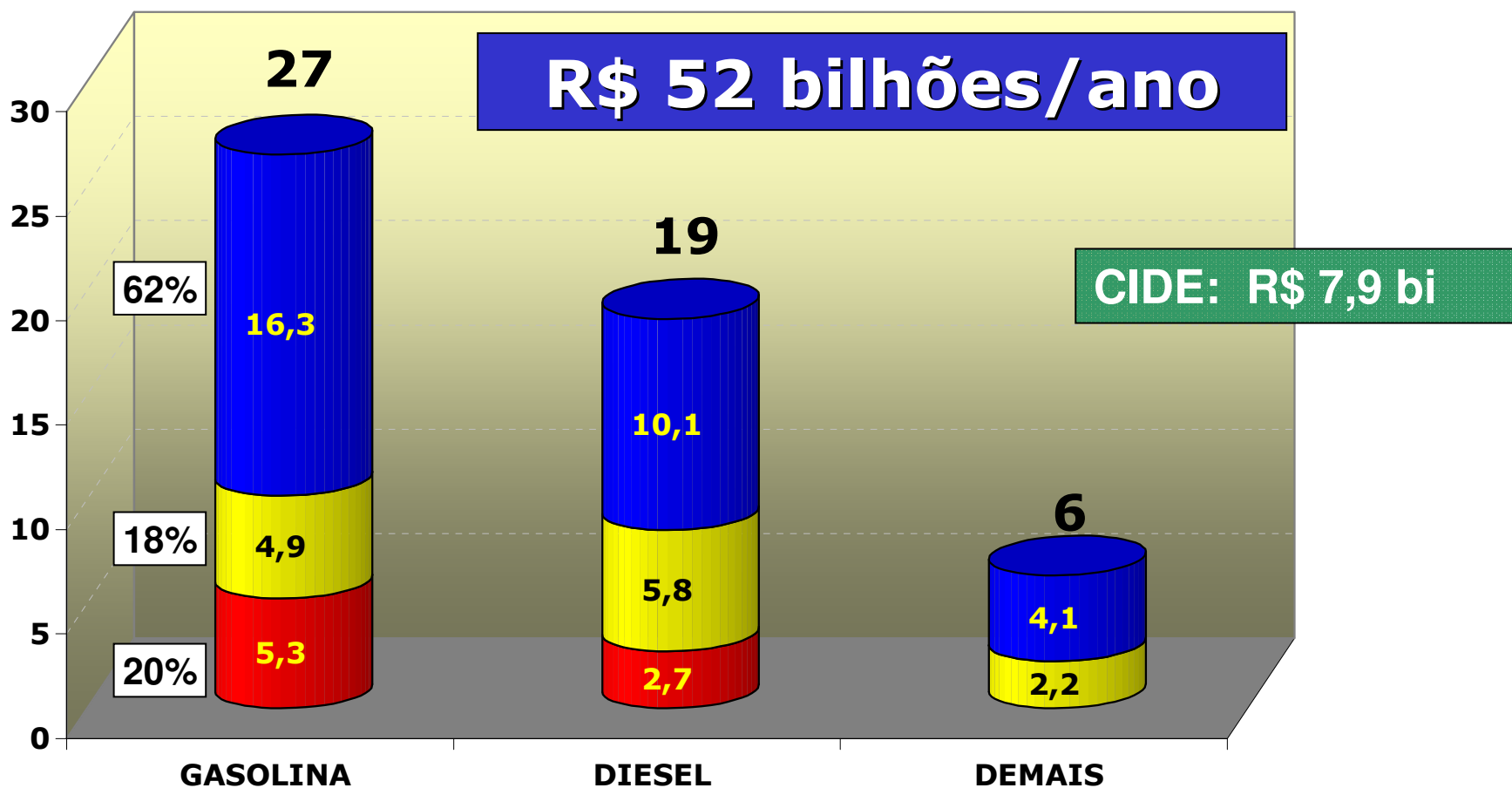
FIESP
São Paulo - SP

4 a 6/12/2008

- ⊕ *Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e de Lubrificantes*
- ⊕ **Fundado em 1941 com sede na cidade do Rio de Janeiro**
- ⊕ **10 Associadas ao Sindicom:**
 - ✓ Distribuem mais de 75% do consumo nacional de Combustíveis e Lubrificantes
 - ✓ 19.000 postos com as bandeiras das empresas
 - ✓ 10.000 empregos diretos e aprox. 300.000 indiretos
 - ✓ 130 locais de distribuição, em todas as UFs
 - ✓ 9 fábricas de lubrificantes
 - ✓ R\$ 1 bilhão em investimentos anuais (bases, postos, financiamentos, qualidade, segurança, meio ambiente etc.)
 - ✓ 2.300 lojas de conveniência



Arrecadação Tributária



CIDE **PIS/COFINS** **ICMS**

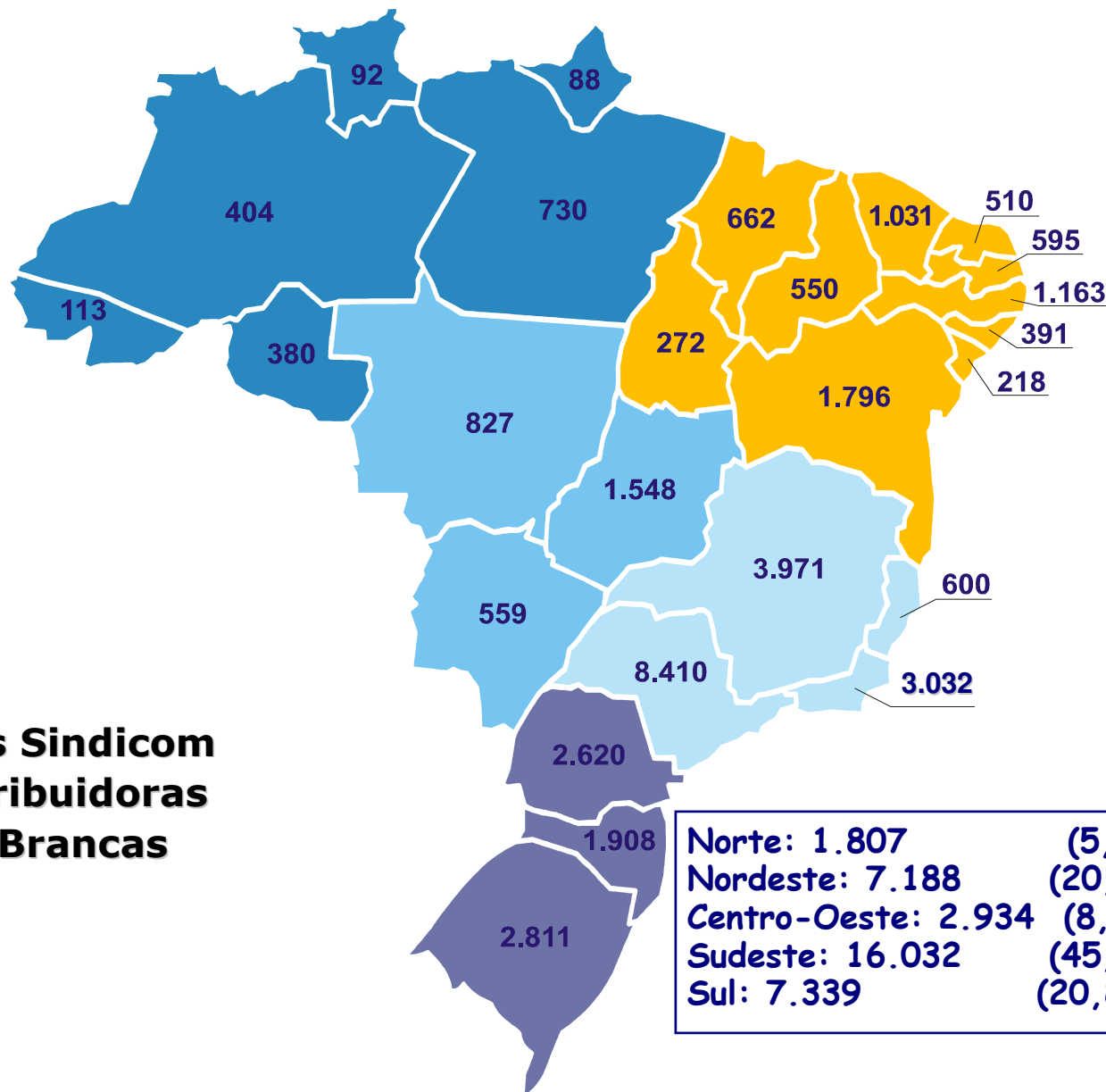
Tributos da União: CIDE e PIS/COFINS
Tributo dos estados: ICMS

Dados de 2007

Mercado de Distribuição



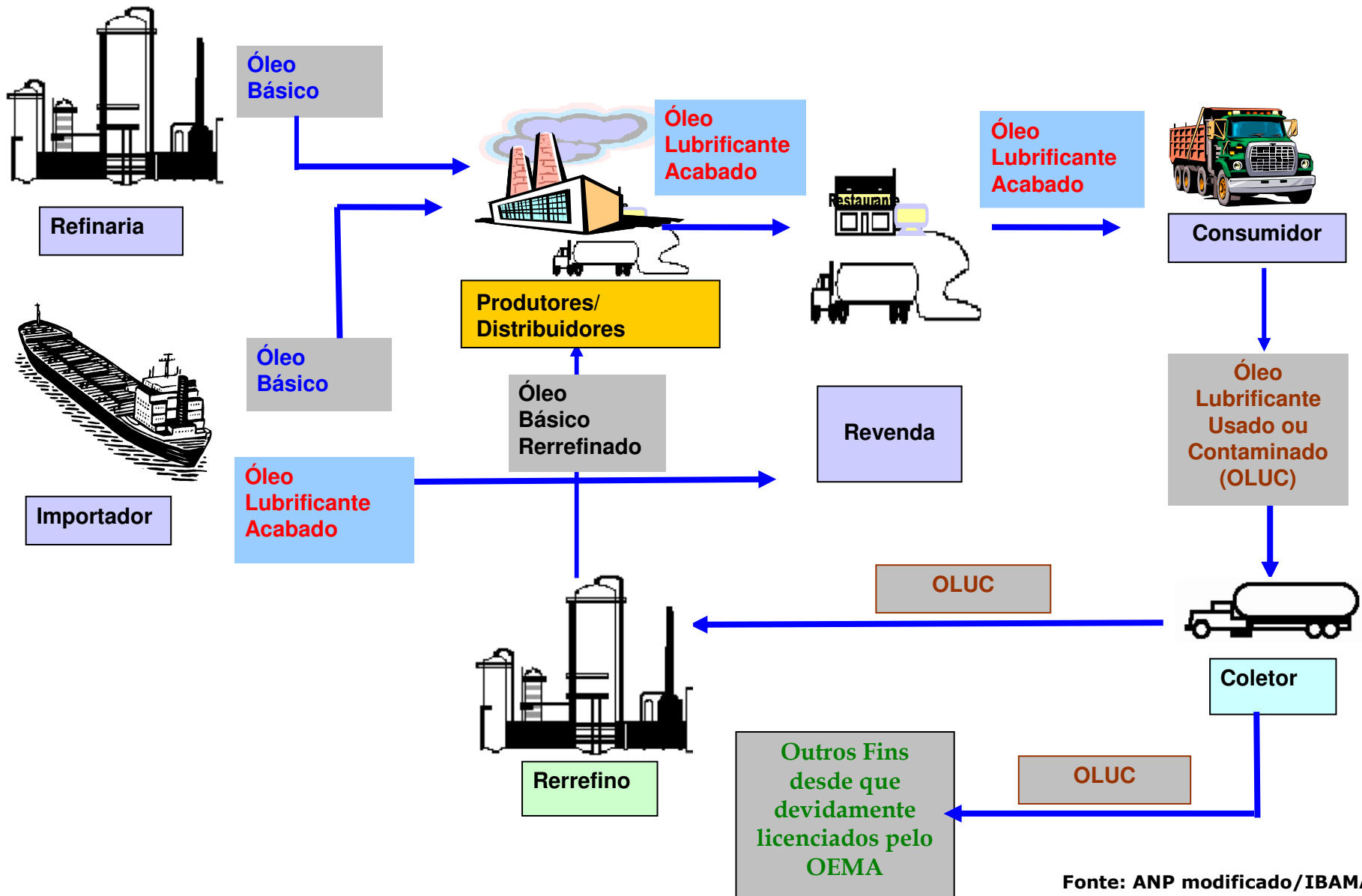
35.000 POSTOS



- **52% das Associadas Sindicom**
- **12% de Outras Distribuidoras**
- **36% são Bandeiras Brancas**

fonte: ANP

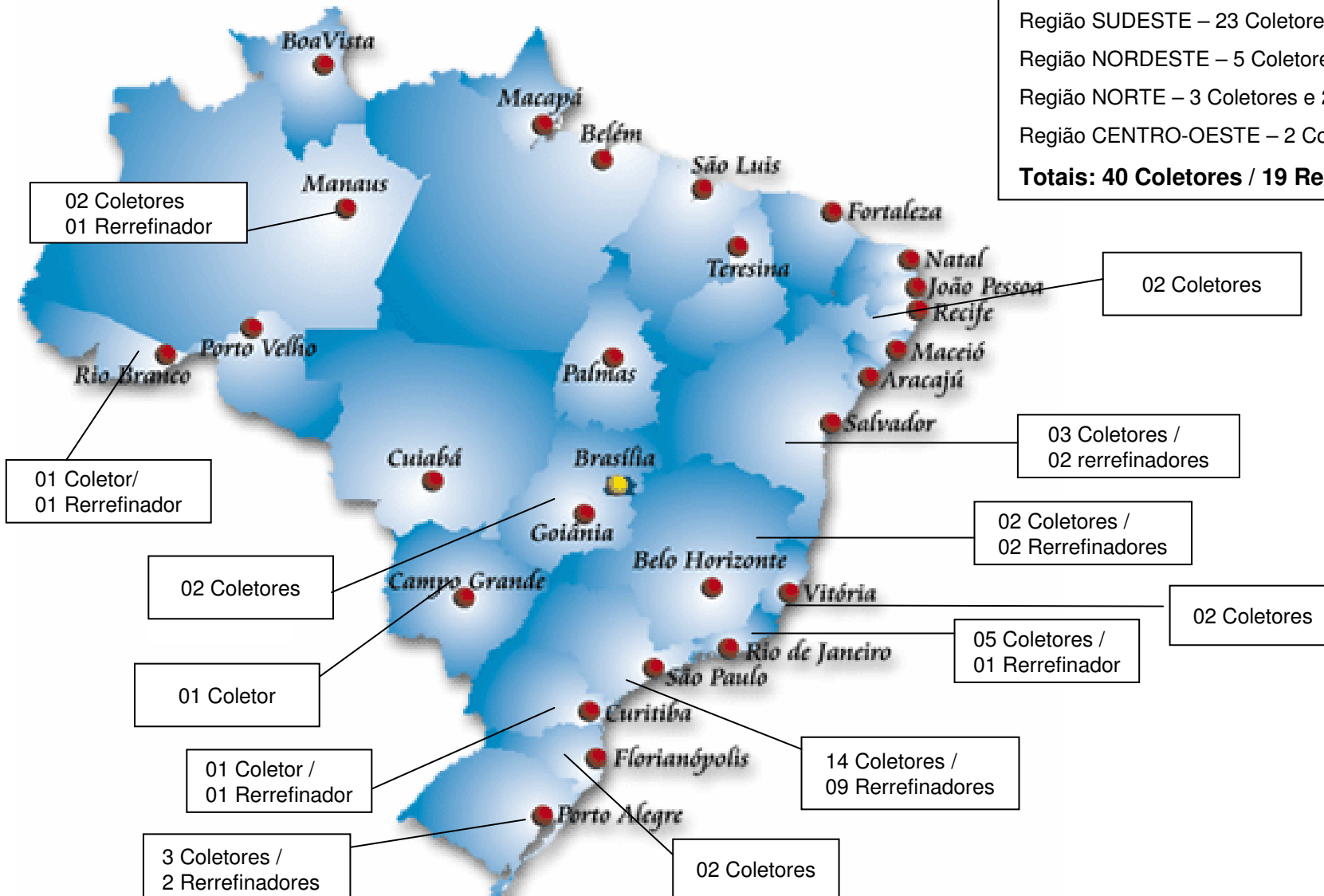
Fluxo de Comercialização



Distribuição de Coletores e Rerrefinadores



Região SUL – 6 Coletores e 3 Rerrefinadores
Região SUDESTE – 23 Coletores e 12 Rerref.
Região NORDESTE – 5 Coletores e 2 Rerref.
Região NORTE – 3 Coletores e 2 Rerref.
Região CENTRO-OESTE – 2 Coletores
Totais: 40 Coletores / 19 Rerrefinadores



HISTÓRICO



- . Até 1997 o mercado de coleta e rerrefino operava sem a intervenção governamental;**
- . Setembro/97 – A queda da FUP (55% do preço do básico de 1º refino), desequilibra o negócio Coleta x Rerrefino;**
- . Entre 1997 e 1999 foram firmados Termos de Compromisso entre Sindicom, Sindirefino e Petrobras, com interveniência da Fecombustíveis;**
- . Julho/1999 – ANP publica as Portarias ANP-125/99 a 131/99, determinando a obrigação por parte dos produtores, da coleta de 30% dos óleos lubrificantes comercializados entre outras medidas;**

HISTÓRICO



- . Agosto/2005 – Publicada a Resolução CONAMA 362/05 atualizando a legislação, criando o GMP e mantendo o percentual de 30%, com previsão de revisão anual pelo MMA e MME;
- . Agosto/07 – Publicada Portaria Interministerial MME/MMA 464/07 definindo percentuais de coleta Regionais, com vigência a partir de 2008:

ANO	NORDESTE	NORTE	CENTRO-OESTE	SUDESTE	SUL	BRASIL
2008	19%	17%	27%	42%	33%	33,4%
2009	21%	20%	29%	42%	34%	34,2%
2010	23%	23%	31%	42%	35%	35,0%
2011	25%	24%	31%	42%	35%	35,9%

O que trouxe a Resolução CONAMA-362/05?

- ✓ Definição clara dos atores envolvidos (produtores, coletores, rerrefinadores, etc.);
- ✓ Distribuição das Responsabilidades;
- ✓ Incorporação e atualização de termos e definições constantes nas Portarias ANP, em especial ANP-125/99;
- ✓ Queima ou incineração do óleo usado ou contaminado considerada como forma de destinação ambientalmente inadequada;
- ✓ Detalhamento das exclusões da base de coleta (Art.10);
- ✓ Previsão de revisão anual dos percentuais de coleta;
- ✓ **Criação do Grupo de Monitoramento Permanente (GMP);**

- ❏ O que são?
- ❏ Características do Mercado
- ❏ Visão do Setor Produtivo

O que é o Óleo Lubrificante Acabado ?



Segundo a Resolução Conama 362/2005:

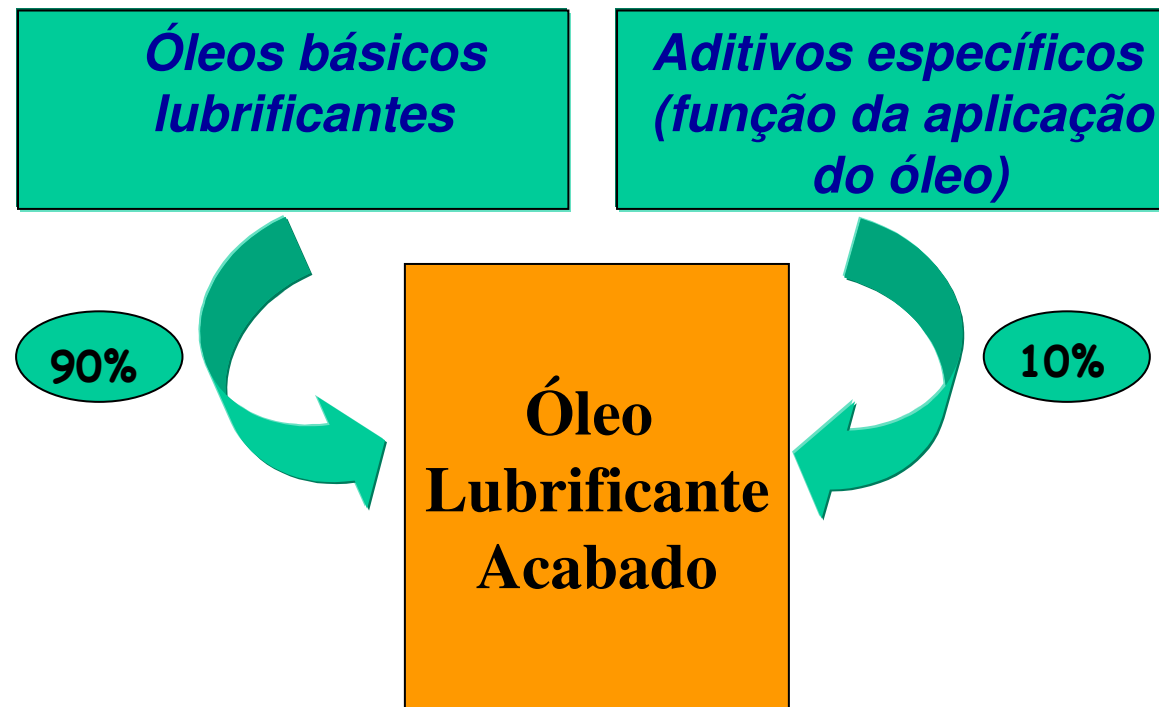
“É o produto formulado a partir de óleos lubrificantes básicos, podendo conter aditivos”

“Óleo lubrificante básico: principal constituinte do óleo lubrificante acabado, que atenda a legislação pertinente”

São em sua grande maioria derivados de petróleo, com características de lubricidade”

Principais Funções dos Lubrificantes

- ▣ Reduzir atrito / calor / desgaste entre as partes
- ▣ Refrigerar e limpar as partes
- ▣ Agregar características a outros produtos
- ▣ Transmitir força
- ▣ Vedação



Aditivos para quê ?

Antiespumante

Antioxidante

Dispersantes

Detergentes Inibidores

Melhorador do Índice de Viscosidade

Abaixador do Ponto de Fluidez

Antidesgaste/Extrema Pressão (EP)

Inibidores de Ferrugem



Pacote
de
Aditivos

O que **NÃO** é Óleo Lubrificante Acabado?

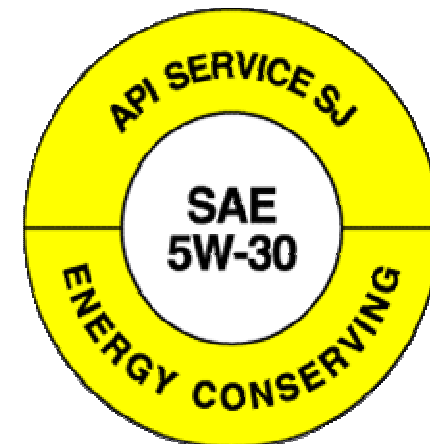


- ✓ Óleo Diesel
- ✓ Óleo Combustível
- ✓ Petróleo
- ✓ Óleo
- ✓ Biodiesel
- ✓ Óleo Vegetal

Normas Nacionais e Internacionais



American Society for
Testing and Materials



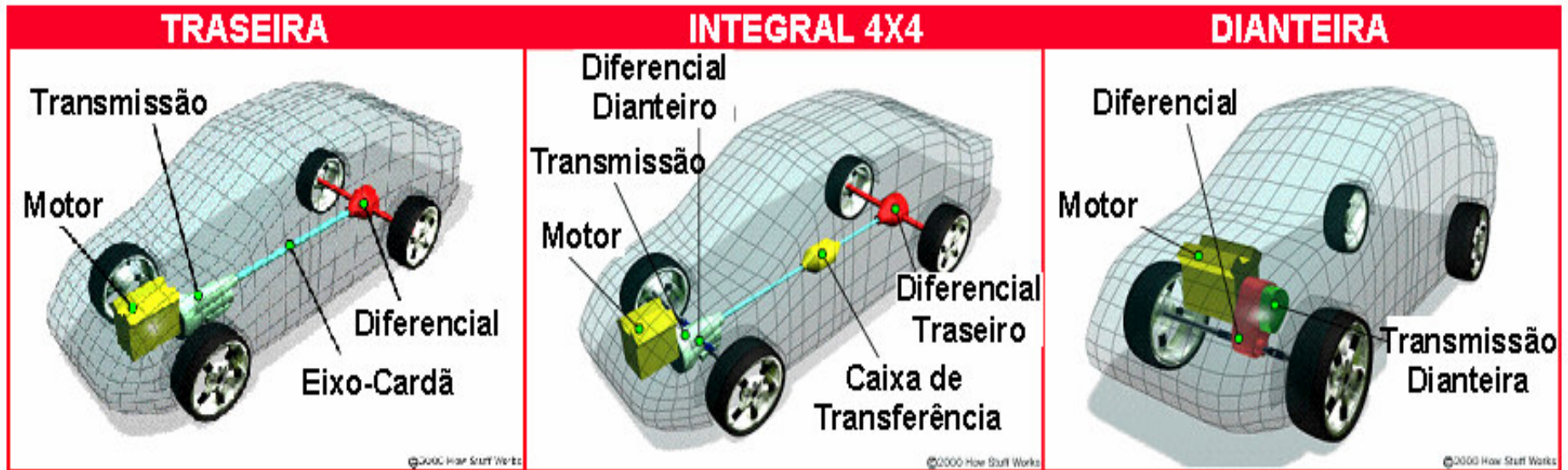
Redução de Emissões



Economia de Combustível

Aumento do Intervalo
de Troca

Lubrificantes Para Uso Automotivo



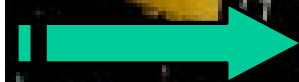


Lubrificantes para uso Automotivo

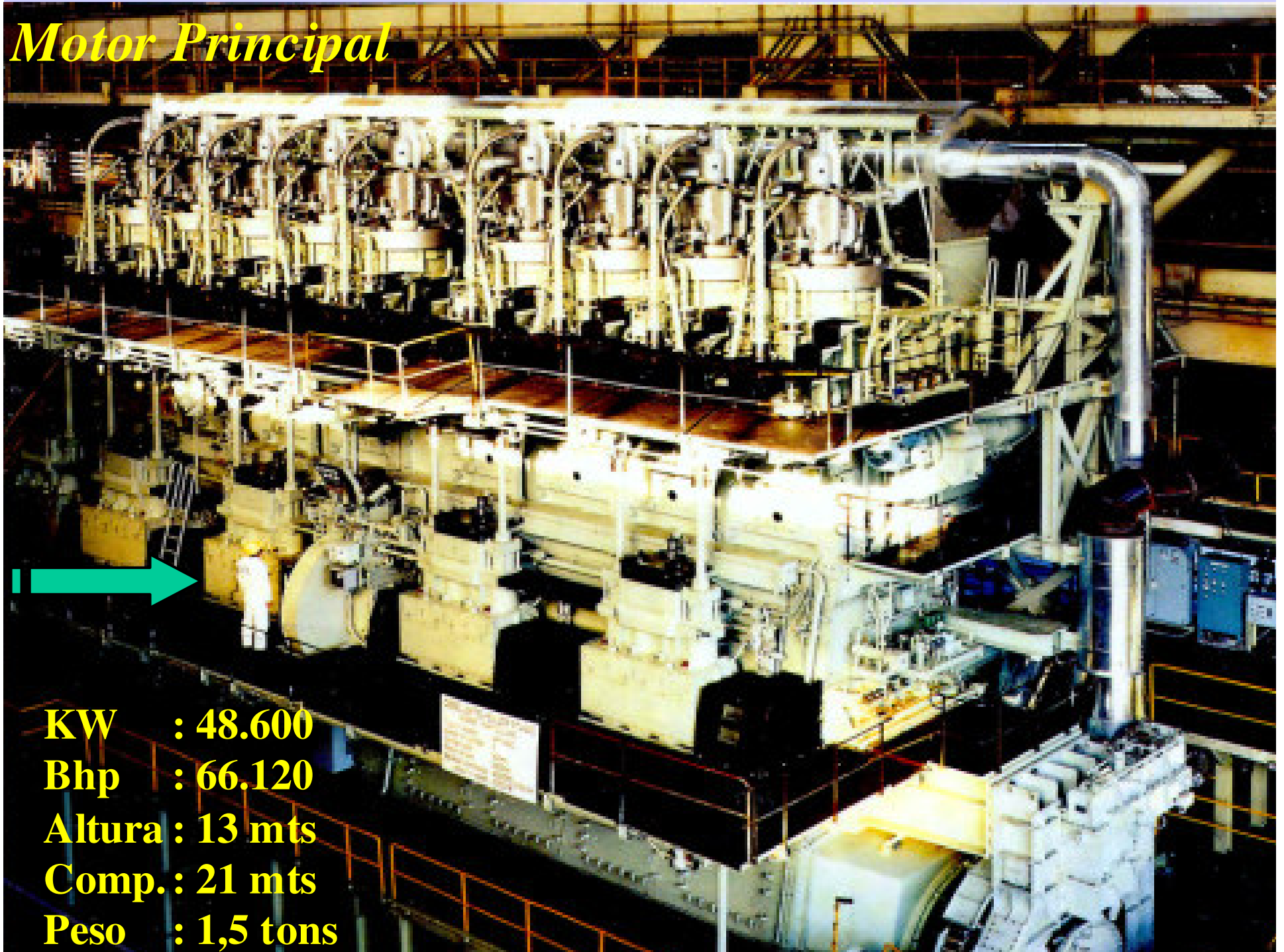
Motores de 2 Tempos



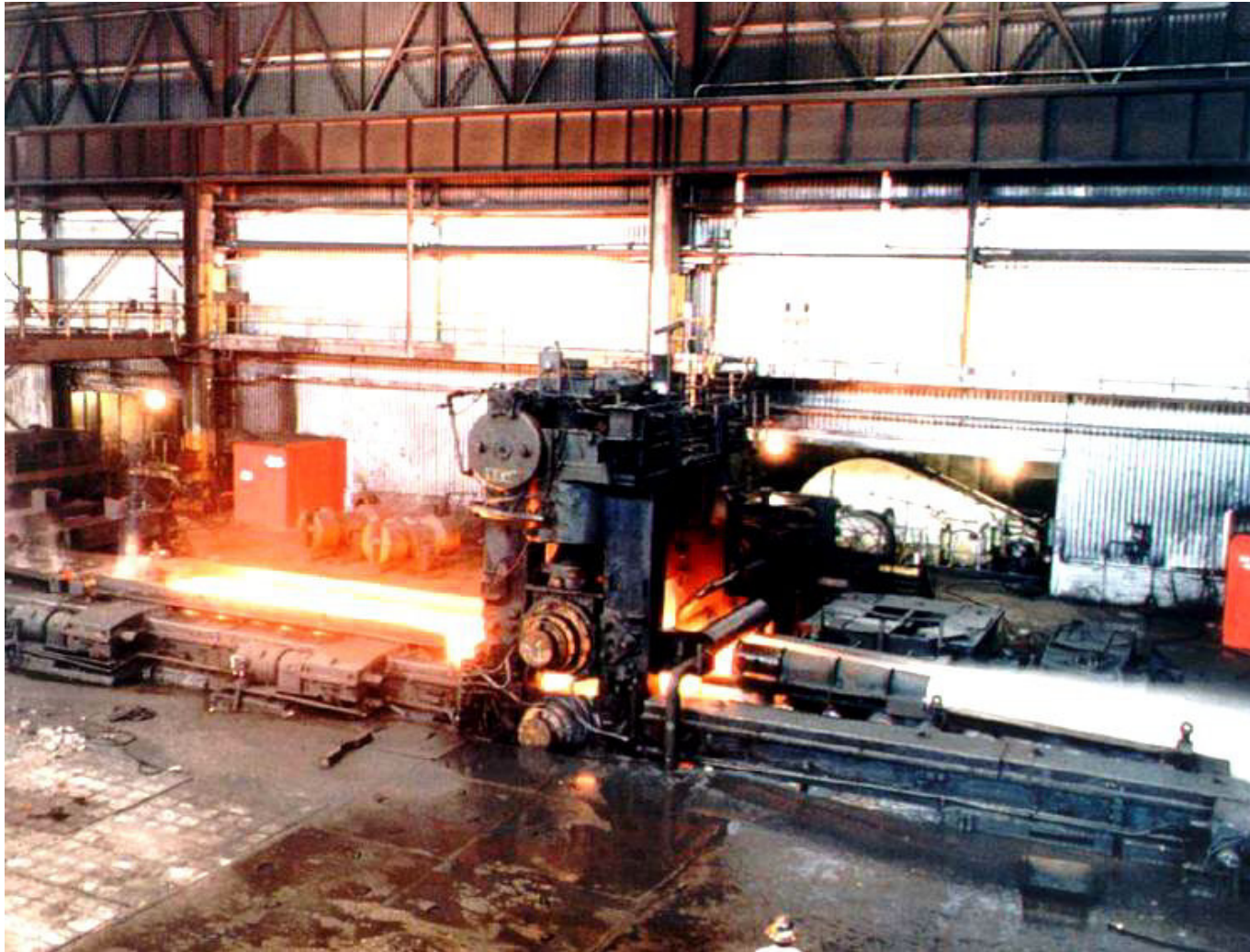
Motor Principal



KW : 48.600
Bhp : 66.120
Altura : 13 mts
Comp. : 21 mts
Peso : 1,5 tons

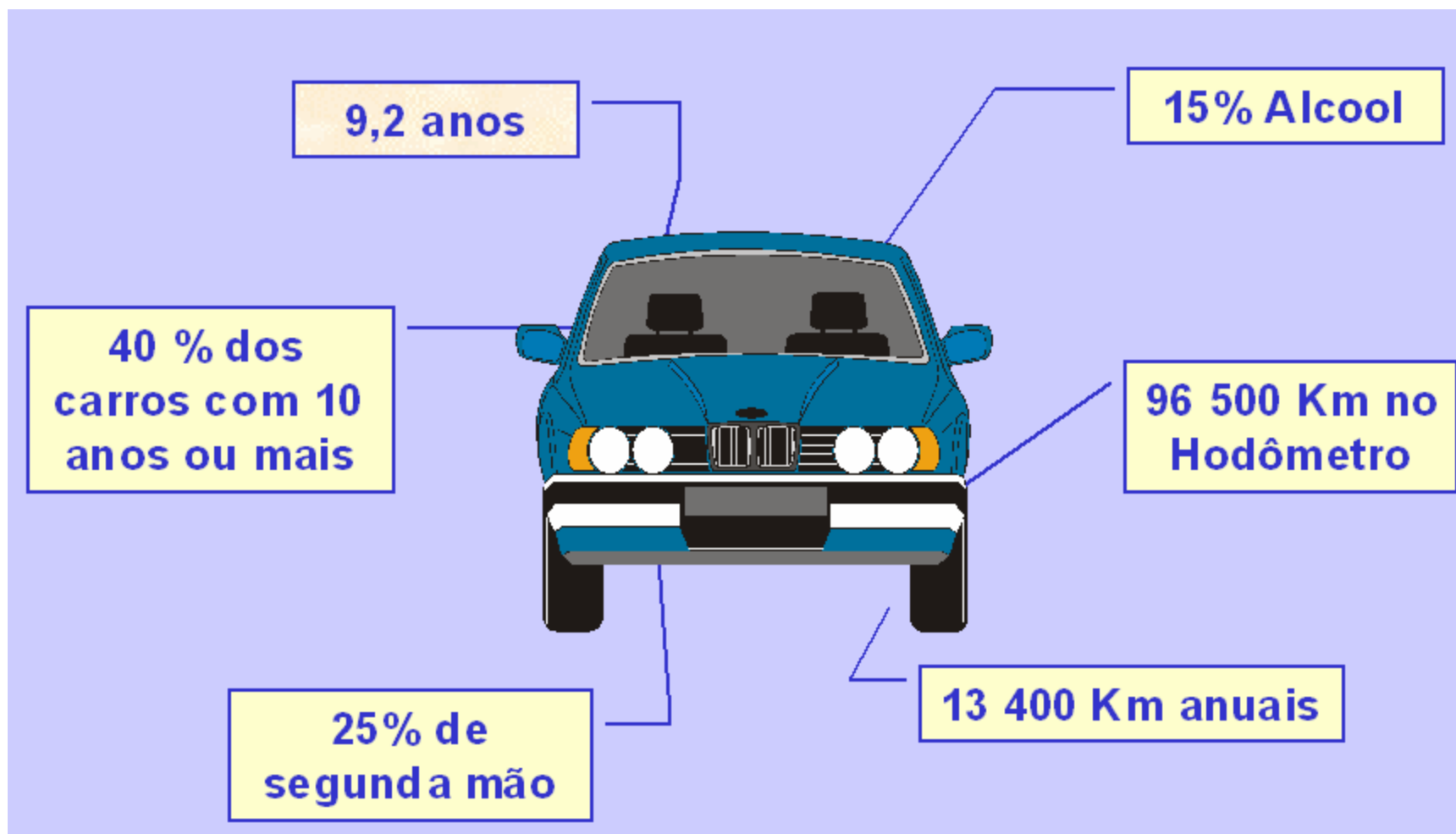


Lubrificantes Industriais

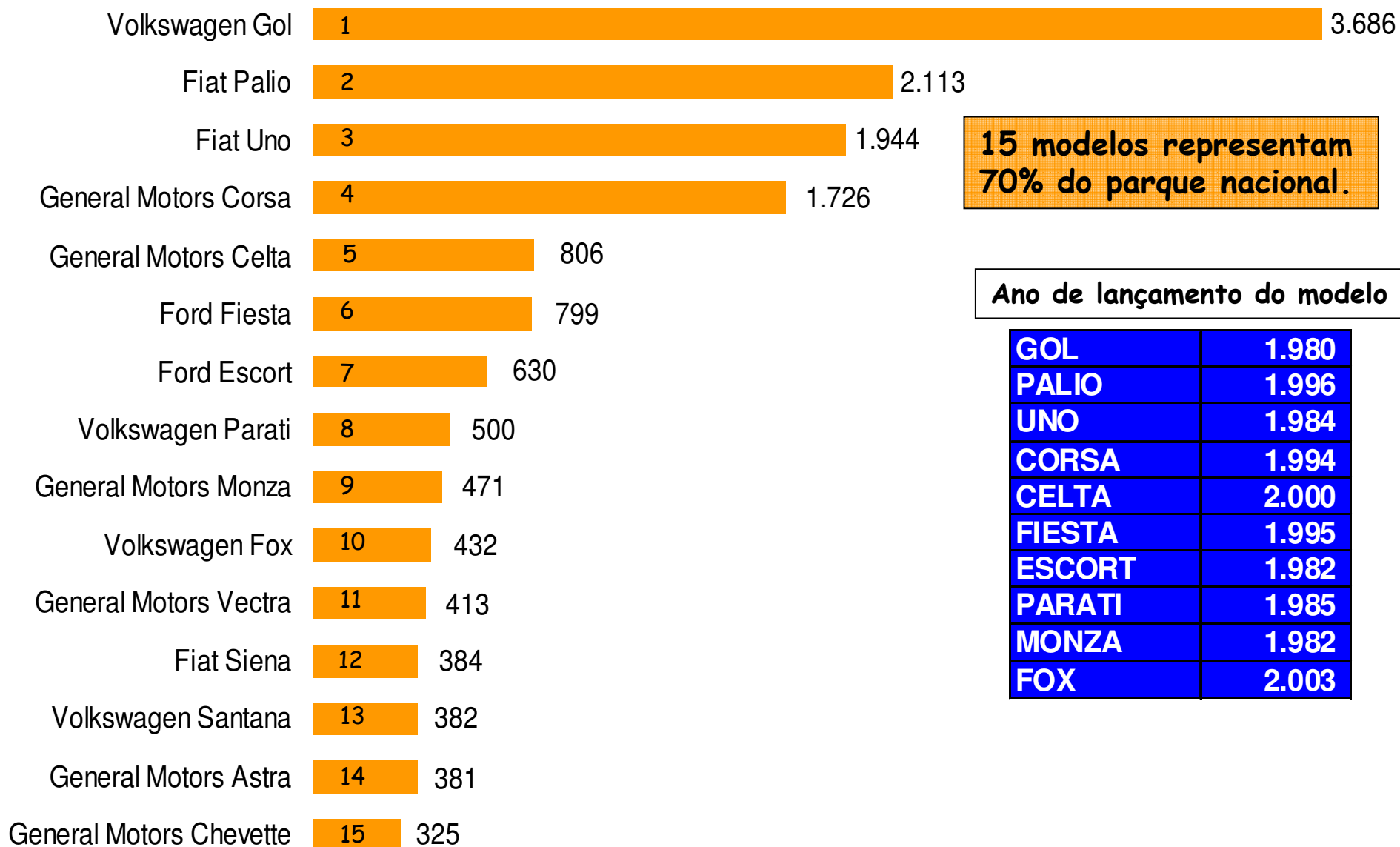




Fotografia da Frota Nacional



Fotografia da Frota Nacional - 2007



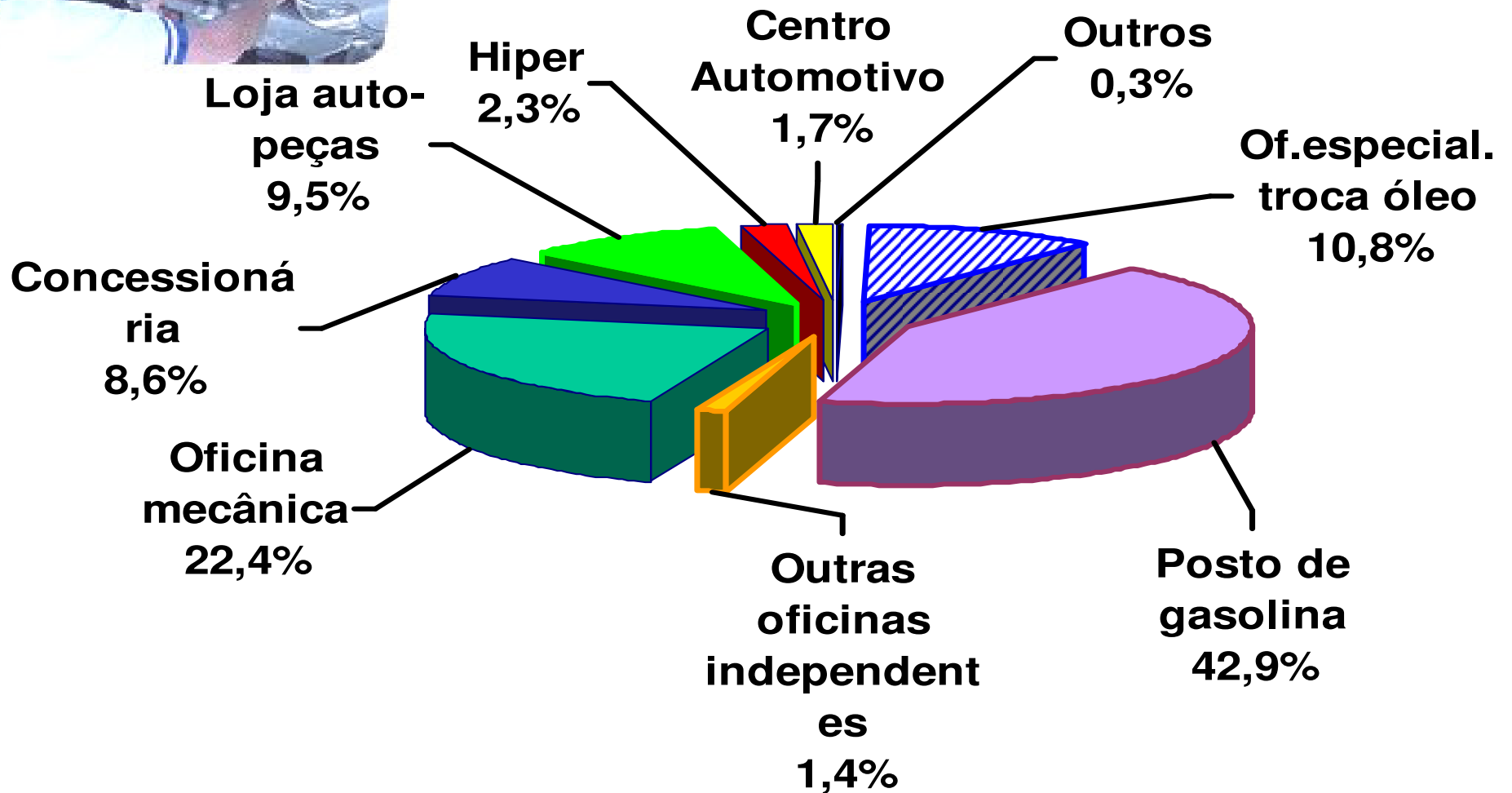
15 modelos representam 70% do parque nacional.

Ano de lançamento do modelo

GOL	1.980
PALIO	1.996
UNO	1.984
CORSA	1.994
CELTA	2.000
FIESTA	1.995
ESCORT	1.982
PARATI	1.985
MONZA	1.982
FOX	2.003

Em milhares de veículos

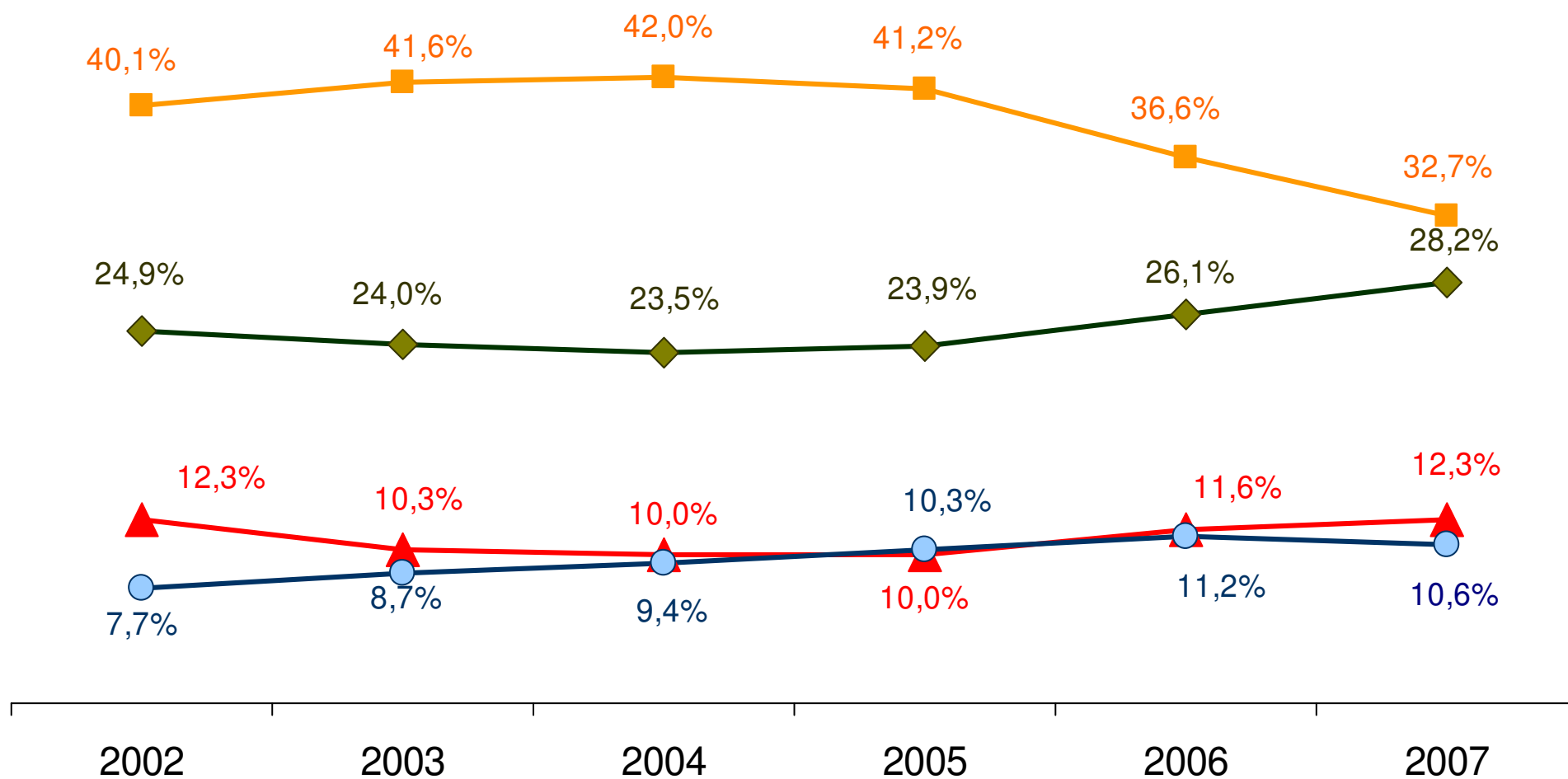
Onde se Realizam as Trocas de Óleo ?



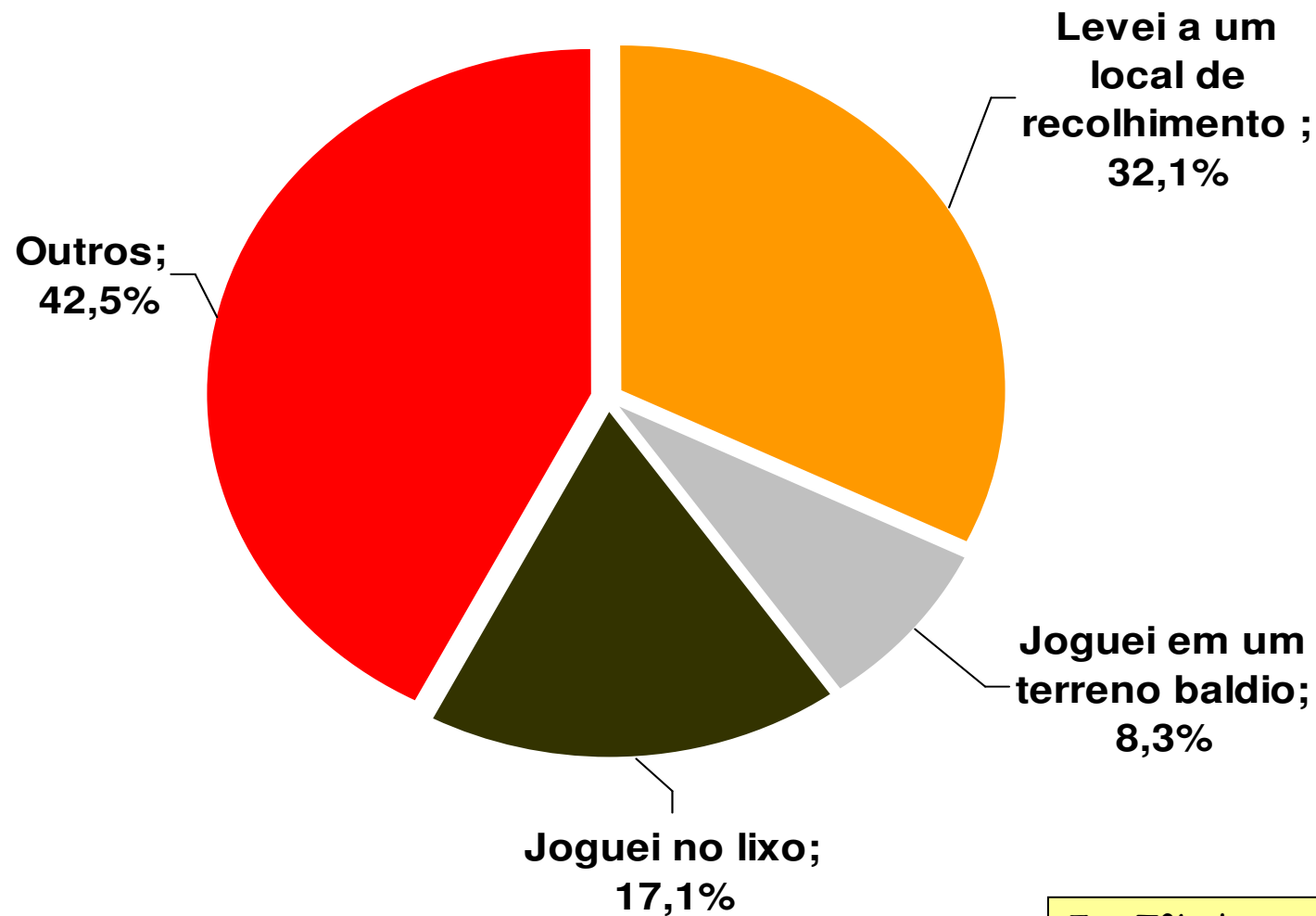
Evolução do Local de Troca

Média Móvel dos últimos anos

Posto de gasolina Oficina mecânica geral Loja de auto peças Supertroca

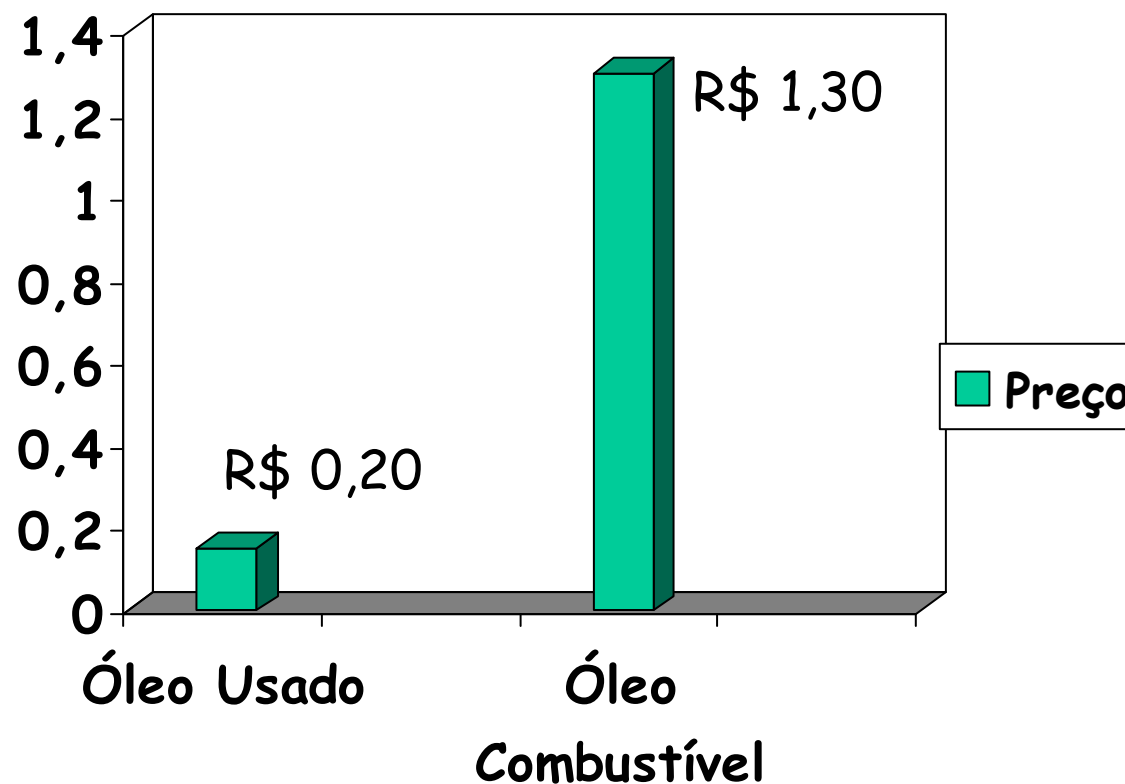


Se você mesmo faz a troca de óleo, o que faz com o óleo velho?



5 a 7% do total de trocas

Desvio de Finalidade: O Fator Econômico



Motivação para o desvio => Mercado Paralelo

► Queima, mourões de cercas, revenda, correntes de Motosserras, etc.

Só o **Trabalho Conjunto** dos diversos atores do mercado permitirá o controle das destinações irregulares, reduzindo o volume descartado e induzindo a coleta e a destinação ambientalmente adequadas.

Por sua vez, o **Licenciamento e a Fiscalização Isonômica**, propicia um ambiente econômico que fomenta a livre competição dos agentes no mercado.

OBRIGADO

Ricardo Luiz Pereira Baptista
Gerente de Planejamento e Controle Industrial
Petrobras Distribuidora S.A.
E-mail: rick@br-petrobras.com.br